
ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA

Eliane Santos Raupp (eliane.sraupp@gmail.com)

Giselle Cristina Smaniotto (gisellesmaniotto@yahoo.com.br)

RESUMO – Este trabalho apresenta uma reflexão a respeito da importância da inserção em atividades que integram ensino, pesquisa e extensão. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras, o graduando deverá ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. Para o Curso de Pedagogia, as Diretrizes destacam que a pluralidade de conhecimentos e saberes introduzidos e manejados durante o processo formativo do licenciado em Pedagogia sustenta a conexão entre sua formação inicial, o exercício da profissão e as exigências de educação continuada. Nessa mesma direção, o PDI (UEPG, 2013, p. 76) da Universidade Estadual de Ponta Grossa preconiza que o projeto pedagógico de cada curso deve concretizar-se pelas práticas que o caracterizam, pelo que estimula, pelos valores e atitudes que promove, não se reduzindo à sala de aula, aos conteúdos ministrados. Diante desses pressupostos, este trabalho apresenta uma proposta de Projeto que busca promover uma integração entre ensino, pesquisa e extensão entre acadêmicos dos Cursos de Letras e de Pedagogia.

PALAVRAS-CHAVE – Ensino. Aprendizagem. Formação docente.

Introdução

O Projeto “Estudos do texto em contextos de ensino e aprendizagem” é uma atividade que faz parte do Programa de extensão “Laboratório de estudos de textos” aprovado na Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR - pela Resolução CEPE N.º 217, de 13 de dezembro de 2007 e reeditado em Março de 2013 para vigência até Março de 2015. A iniciativa de realização do Projeto deve-se ao interesse entre as autoras desse trabalho, docentes do Curso de Letras e de Pedagogia na Universidade Estadual de Ponta Grossa, em estabelecer uma integração entre seus acadêmicos a fim de que os estudos sobre o ensino de língua pudessem ser ampliados.

O Curso de Licenciatura em Letras Português/Línguas estrangeiras tem como um dos objetivos possibilitar aos acadêmicos, professores em formação, o desenvolvimento de habilidades necessárias para atingir a competência necessária para o desempenho profissional, promovendo a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além da articulação direta com a pós-graduação e com o fortalecimento da identidade do professor em formação. Nessa mesma direção, o Curso de Pedagogia prevê a formação de profissionais para o exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental 1, além da formação para as funções de gestão na educação básica, procurando garantir aos acadêmicos, a apropriação dos fundamentos teóricos e práticos para o exercício dessas funções. Essa formação teórica articulada com a realidade escolar e os processos formativos práticos desenvolvidos visam subsidiar os professores para atuarem efetivamente no ensino da língua materna. Dessa forma, além dos conteúdos curriculares previstos para cada Curso, as ações complementares no âmbito da pesquisa e da extensão corroboram para a formação pretendida para os licenciados em Letras e Pedagogia.

Nesse sentido, o Projeto “Estudos do texto em contextos de ensino e aprendizagem” integrado ao Projeto de Pesquisa “Estudos do texto em contextos escolares/acadêmicos” visa possibilitar o diálogo entre acadêmicos do Curso de Letras e do Curso de Pedagogia – professores em formação – professores da Educação Básica em exercício, professores integrantes do Programa PDE, bem como a comunidade não universitária, uma vez que o Projeto estende suas ações às escolas municipais e/ou estaduais, por meio de, grupos de estudo, oficinas, palestras e mini-cursos.

Objetivos

O objetivo principal é possibilitar a aproximação entre os acadêmicos do Curso de Letras e de Pedagogia, profissionais que irão atuar no ensino de Língua Portuguesa nos diferentes ciclos. O Projeto tem como meta constituir-se em um espaço de estudo e pesquisa que resulte em ações de natureza extensionista no âmbito universitário e não universitário, as quais favoreçam a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa.

Referencial teórico-metodológico

Aprender a ler, a escrever e a utilizar a linguagem em suas diferentes modalidades é um importante passo para garantir uma atuação crítica e consciente em diferentes esferas sociais. É por meio da linguagem que nos comunicamos e, no momento atual, as diversas formas de

letramento existentes exigem amplos domínios de leitura e de escrita, a fim de permitir o pleno exercício da cidadania.

Na década de 70 verificou-se uma grande preocupação com o uso inadequado e deficiente da língua materna, em geral atribuído à decadência do ensino de Português nas escolas.

Travaglia (1998, p.17) enfatiza que o objetivo fundamental do ensino de língua materna é desenvolver a competência comunicativa dos usuários da língua (falante, escritor/ouvinte, leitor).

Encontramos essa mesma concepção nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 23) ao declarar que “toda educação comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para que o aluno possa desenvolver sua competência discursiva”. Nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (PARANÁ, 2008, p. 50) advoga-se que “[...] o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa visa aprimorar os conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos, para que eles possam compreender os discursos que os cercam e terem condições de interagir com esses discursos [...]”.

Defender que o ensino de língua materna deva desenvolver a *competência comunicativa linguística e discursiva* do aluno e assegurar-lhe *a compreensão dos discursos e a interação com esses mesmos discursos* que circulam socialmente significa reconhecer a necessidade de promover na sala de aula o encontro com a diversidade textual, o que só pode ocorrer por meio de práticas de leitura e de produção de textos.

Nessa perspectiva, o contato com os textos é fundamental, uma vez que estes se constituem em importantes meios de acesso às diferentes modalidades discursivas e favorece o desenvolvimento da competência comunicativa.

Foi a partir da década de 80, com os avanços da pesquisa linguística, que o texto passou a ter o significado e a importância que tem hoje – unidade central do processo de ensino aprendizagem da língua materna, uma vez que é, segundo Geraldí (1997a, p. 22) “lugar de correlações”. Segundo essa perspectiva, o específico da aula de português deve ser o trabalho com o texto, lugar de entrada para o diálogo com outros textos, com outros sujeitos/autores, e, igualmente, à reflexão sobre o mundo e, conseqüentemente, à inserção crítica nele. (op.cit.).

Nessa direção, a escola e os Cursos de Licenciatura tem, certamente, importante papel na formação de sujeitos atuantes e participantes do mundo da escrita, o que ocorre quando o aluno se envolve com os textos que produz e assume a autoria do que escreve, (PARANÁ, 2008, p. 56) , bem como na formação de “leitores maduros”, o que para Lajolo (1982, p.53)

são “aqueles que a cada nova leitura deslocam e alteram o significado de tudo o que já leram, tornando mais profunda sua compreensão dos livros, das gentes e da vida”.

No entanto, segundo Geraldi (1996, p.104), a escola tem a tendência de acabar atuando somente nos processos de reconhecimento, da leitura extração de informações e, por isso mesmo, insatisfatoriamente na ativação dos mecanismos de compreensão e de proficiência em leitura.

Na dimensão que alicerça este Projeto, o texto tem papel instaurador de sentidos, sentidos que são realizados durante a participação do leitor, no momento da leitura: “é para o outro que se produz o texto” (GERALDI, 1997b, p.102) e o *outro* precisa processá-lo para compreendê-lo. Há sempre entre texto e leitor uma relação social de cooperação e é devido a essa interação que a leitura adquire fundamental importância, mas também uma relação cognitiva. A leitura possibilita circular os “dizeres dos outros” e ampliar os nossos próprios “dizeres”.

É preciso garantir que todos aprendam, de fato, a ler e a escrever diferentes textos e a (re) construírem sentidos para esses textos, além disso, convém lembrar que os textos são também constituídos de gramática. Afinal, “[...] sem gramática, não há língua, não se fazem textos, nem orais nem escritos, nem formais nem informais” (ANTUNES, 2009, p. 99).

Nos últimos anos tem sido frequente a discussão sobre a necessidade de formação do professor pesquisador, um professor reflexivo que “reconhece a importância da própria experiência, da investigação da formação e do engajamento no processo de reflexão que gera análise da prática embasada na teoria” (ZEICHNER, 1993, apud CASTILHO 2009, p. 15).

Pensando nessa necessidade, o Projeto possibilita a participação dos acadêmicos em grupos de estudo, na organização de oficinas e mini-cursos, preparação de material didático, bem como seminários de discussão.

Resultados

Até o momento, o Projeto desenvolveu as seguintes ações:

- GETE – Grupo de Estudos do Texto - Evento em andamento que reúne quinzenalmente acadêmicos dos Cursos de Letras e de Pedagogia, com a finalidade de realizar estudos e investigações de cunho teórico, levantamento bibliográfico e estudo/discussão sobre temáticas relacionadas ao ensino de língua.
- Seminário de discussão – Evento que reuniu os participantes do Projeto – acadêmicos do curso de Letras e de Pedagogia – com o intuito de sistematizar

algumas temáticas pesquisadas. O Seminário foi dirigido pelas acadêmicas do Curso de Pedagogia.

- Alfabetizar e letrar: saberes necessários ao ensino, aprendizagem e usos da língua. – Evento que surgiu da necessidade de se promover espaços de discussão sobre os conceitos e práticas da alfabetização e do(s) letramento(s), que subsidiem a ação de educadores em formação e participantes de projetos de ensino e extensão. Reuniu professores dos cursos de Letras, Pedagogia e Departamento de Métodos, acadêmicos e egressos dos cursos de Pedagogia, Letras, História e Jornalismo e participantes de projetos de ensino (PIBID) e extensão coordenados pelas docentes envolvidas.
- Vamos ler Gibi na escola? – Evento em andamento no Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell Du Vernay – Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, na cidade de Ponta Grossa/PR. Envolve 32 professores das diversas áreas do conhecimento e, aproximadamente, 324 alunos, configurando-se, assim, em um evento de natureza multidisciplinar em que as práticas de leitura e de escrita são compromissos de todas as áreas, por meio de oficinas de leitura/escrita e produção de Histórias em Quadrinhos cuja temática é a Copa do Mundo 2014.

Para o ano de 2014, também estão previstas outras ações extensionistas articuladas ao ensino e à pesquisa com o objetivo de contribuir para a formação docente, possibilitando o desenvolvimento de uma atitude investigativa, fundamentada na concepção do professor reflexivo-crítico, segundo Pimenta e Ghedin (2005), e do ensino com pesquisa, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade na Educação Básica, por meio de ações que se concretizam em: organização e realização de eventos extensionistas – oficinas, cursos e minicursos, bem como a apresentação de trabalhos de natureza científica, produção de artigos científicos e publicação em Anais de Congresso ou Periódicos.

Considerações Finais

As ações desenvolvidas pelos graduandos participantes do Projeto tem confirmado a importância de se propiciar a integração entre ensino, pesquisa e extensão para a formação dos professores de Língua. Afinal, qual a finalidade da pesquisa? Parece-nos claro que deva ser a de contribuir para o desenvolvimento da sociedade E, em se tratando de Licenciatura, qual o objetivo de se investigar um objeto ou fenômeno senão o de contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem? Nesse sentido, as ações realizadas, até o momento, tem contribuído não somente para refletir sobre a problemática da Educação Básica e em

melhores condições de ensino e aprendizagem, mas também para ampliar a própria formação leitora e escritora dos acadêmicos envolvidos no Projeto.

APOIO: Laboratório de Estudos de Textos. Fundação Araucária e PROEX.

Referências

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino:** outra escola possível. São Paulo: Parábola editorial, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 1998.

CASTILHO, Roseli Castilho. A reflexão e o seu significado na formação de professores de línguas. In: FERREIRA, Aparecida de Jesus. **Formação de professores de línguas:** investigações e intervenções. Cascavel: EDUNIOSTE, 2009.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas: Mercado Aberto: ALB, 1996.

_____. Da redação à produção de textos. In: CHIAPPINI, L. (Org.) **Aprender e ensinar com textos.** São Paulo: Cortez, 1997a, v.1, p.17-24.

_____. **Portos de Passagem.** 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997b.

LAJOLO, M. **Usos e abusos da escola.** São Paulo: Globo, 1982.

PARANÁ. Secretaria de Estado e Educação. **Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica do Estado do Paraná: língua portuguesa.** Curitiba: SEED, 2008.

PIMENTA, S. G. ; GUEDIN, E. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2005.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** 4 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UEPG. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.** Vol. 1. Ponta Grossa, Editora UEPG, 2013.

Disponível em <http://www.uepg.br/proplan/pdi.asp> Acesso em 11 de Outubro de 2013